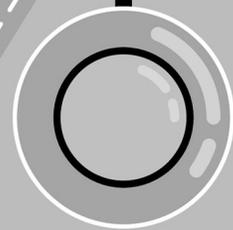
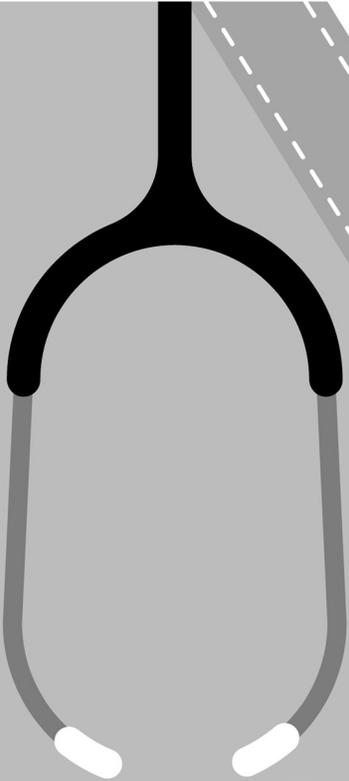




**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

4

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 4
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-321-7

DOI 10.22533/at.ed.217202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 4 reunimos os capítulos com pesquisas sobre as novas tecnologias, ensino, comunicação e gerenciamento aplicados na prática profissional da Enfermagem.

Entre as tecnologias para o cuidar, destaca-se os trabalhos na linha de desenvolvimento e utilização de aplicativos para dispositivos móveis que surgiram como uma nova ferramenta a ser utilizada pelos Enfermeiros. Os trabalhos desenvolvidos na linha de ensino abordam temas atuais e inovadores, capaz de fomentar estratégias passíveis de serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem e educação popular. A comunicação e gerenciamento abordados no livro mesclam inovações e tecnologias utilizadas para aprimorar os processos de atuação dos Enfermeiros em suas realidades de atuação.

Este livro reflete a dedicação de autores e organizador, resultando em um trabalho minucioso, capaz de refletir experiências resultantes dos esforços em pesquisas, além de proporcionar uma leitura prazerosa e incitar a reflexão sobre a atuação crítica do Enfermeiro frente as inovações e tecnologias atuais.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICATIVOS PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO: *APP REVIEW*

Yonara Cristiane Ribeiro
Luiz Carlos Santiago
Thiago Quinellato Louro
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Eva Maria Costa
Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.2172021081

CAPÍTULO 2..... 11

MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VIA DISPOSITIVO MÓVEL

Silvia Helena Tognoli
Isabel Amélia Costa Mendes
Adriana Aparecida Mendes
Simone de Godoy
Leila Maria Marchi-Alves Ancheschi

DOI 10.22533/at.ed.2172021082

CAPÍTULO 3..... 28

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS

Rafael Henrique Silva
Thauana Sanches Paixão
Márcia Aparecida Nuevo Gatti
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão
Carlos Henrique Pisani
Sara Nader Marta
Jaqueline de Souza Lopes
Rafael Gustavo Corbacho Marafon
Fernanda dos Santos Tobin

DOI 10.22533/at.ed.2172021083

CAPÍTULO 4..... 41

MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E APLICABILIDADE

Márcia Timm
Ana Luiza Rodrigues Inácio
Maria Cristina Soares Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2172021084

CAPÍTULO 5..... 55

INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS

Camila Moraes Garollo
Iara Sescon Nogueira
Danielle Gomes Barbosa Valentim
Jhenicy Rubira Dias
Heloisa Gomes de Farias
Victoria Adryelle Nascimento Mansano
Larissa Padoin Lopes
Vitória Maytana Alves dos Santos
Bianca Monti Gratão
Carla Moretti de Souza
André Estevam Jaques
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.2172021085

CAPÍTULO 6..... 68

TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafael Henrique Silva
Fernanda dos Santos Tobin
Márcia Aparecida Nuevo Gatti
Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão
Sara Nader Marta
Jaqueline de Souza Lopes
Rafael Gustavo Corbacho Marafon
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade
Salazar Carmona de Andrade
Vânia de Carvalho das Neves Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2172021086

CAPÍTULO 7..... 76

A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Brenda Karolina da Silva Oliveira
Elma Tamara de Sá Santos
Jeniffer Adrielly Rocha Guedes
Monique Kerollyn Sandes
Eduardo Marinho dos Santos
Jackeline Nóbrega de Lima
Daniely Oliveira Nunes Gama
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

DOI 10.22533/at.ed.2172021087

CAPÍTULO 8.....83

AÇÃO EM SAÚDE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE TUBERCULOSE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aron Souza Setúbal
Lucas dos Santos Conceição
Gabriel dos Anjos Valuar
Pedro Igor de Oliveira Silva
Danilo de Jesus Costa
Glória Amorim de Araújo
Jhonatan Andrade Rocha
Kecya Pollyana de Oliveira Silva
Luanna Saory Kamada Miranda
Lucas Macieira Sousa da Silva
Mauro Francisco Brito Filho
Wanderson Lucas Castro de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2172021088

CAPÍTULO 9.....89

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS

Daiana Silva Reis Santos
Luciana Barcelos Penha Pereira
Maria Celina da Piedade Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.2172021089

CAPÍTULO 10.....105

INDISSOCIABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS DEMAIS ATIVIDADES DO GRUPO ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Victoria Adryelle Nascimento Mansano
Alana Flávia Rezende
Bianca Monti Gratão
Vitória Maytana Alves dos Santos
Pedro Henrique Paiva Bernardo
Heloisa Gomes de Farias
Camila Moraes Garollo
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.21720210810

CAPÍTULO 11109

BURNOUT: UM ESTUDO SOBRE A SÍNDROME NOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Bruna da Conceição dos Passos
Camila Beatriz Lato de Carvalho
Yvi Cristine Batista do Nascimento
Sílvia Gomes Bezerra
Mellina Vitória Rezende Gualberto
Jaqueline Maria dos Santos Silva
Alessandra Gonçalves da Silva Farias
Renata da Silva Hanzelmann

Joanir Pereira Passos

DOI 10.22533/at.ed.21720210811

CAPÍTULO 12..... 120

**PANORAMA DOS ACIDENTES RELACIONADOS AO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Elaine Carvalho Cunha
Railine Tamise Ribeiro Mendes
Jean de Oliveira Santos
Flávio Augusto Brito Marcelino
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed
Lucas Tomaz Benigno Lima
Fabiana Silva Oliveira Miranda
Josenalva Pereira da Silva Sales
Adriel Silva Wanderley
Fabrilson Rocha da Silva

DOI 10.22533/at.ed.21720210812

CAPÍTULO 13..... 132

**PERFIL DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO RELACIONADOS
AO TRÂNSITO**

Tomires Campos Lopes
Artur Luis Bessa de Oliveira
Jani Cleria Pereira Bezerra
Fabiana Rodrigues Scartoni
Paula Paraguassú Brandão
Carlos Soares Pernambuco
César Augusto de Souza Santos
Michael Douglas Celestino Bispo
Andréa Carmen Guimarães
Leila Castro Gonçalves
Fábio Batista Miranda
Estélio Henrique Martin Dantas

DOI 10.22533/at.ed.21720210813

CAPÍTULO 14..... 146

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO

Marcelino Maia Bessa
Layane da Silva Lima
Thaina Jacome de Andrade de Lima
Izael Gomes da Silva
Ivson dos Santos Gonçalves
Francisco Glérison Vieira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas
Sâmara Fontes Fernandes
Keylane de Oliveira Cavalcante

Palmyra Sayonara de Góis

DOI 10.22533/at.ed.21720210814

CAPÍTULO 15..... 156

LUDICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA: USO DO JOGO NA TEMÁTICA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

Erica Cristina da Silva Pereira
Lucas Vinícius de Lima
Mariane Nayra Silva Romanini
Vitória Goularte de Oliveira
Carolina Elias Rocha Araujo Piovezan
Nathalie Campana de Souza
Vitoria Bertoni Pezenti
Jhenicy Rubira Dias
Carla Moretti de Souza
Rosane Almeida de Freitas
André Estevam Jaques
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.21720210815

CAPÍTULO 16..... 162

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE UMA CAMPANHA

Adriana Lemos de Sousa Neto
Antônio José de Lima Junior
Rayany Cristina de Souza

DOI 10.22533/at.ed.21720210816

CAPÍTULO 17..... 169

SIMULAÇÃO NO ENSINO DE EMERGÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Genesis Barbosa
Iuri Bastos Pereira
Roberta Pereira Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.21720210817

CAPÍTULO 18..... 173

COMO EU FALO COM VOCÊ? A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO SURDO

Imaculada Pereira Soares
Cíntia Bastos Ferreira
Ana Caroline Melo dos Santos
Elis Mayara Messias de Lima
Iasmin Maria Ferreira da Silva
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira
Lucas Kayzan Barbosa da Silva
Kallyne Ellen Lopes Silva

DOI 10.22533/at.ed.21720210818

CAPÍTULO 19..... 184

**CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO ESCRITA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Neves Paes
Tainara Ferreira da Costa
Cássia Amorim Rodrigues Araújo
Allan Corrêa Xavier
Elodie Camelle Lokossou
Wesley Pinto da Silva
Maria Manuela Vila Nova Cardoso
Eric Rosa Pereira
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.21720210819

CAPÍTULO 20..... 195

SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO

Anna Sophia Fuzaro Gonçalves
Thamires Scarabelle
Amarília Rodrigues Diniz
Luciana Alves Silveira Monteiro
Isabela Mie Takeshita

DOI 10.22533/at.ed.21720210820

CAPÍTULO 21..... 205

**SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA
ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO USO DA METODOLOGIA SBAR**

Carla Moreira Lorentz Higa
Andréia Insabralde de Queiroz Cardoso
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Maria de Fátima Meinberg Cheade
Leilane Souza Prado Tair
Patrícia Trindade Benites
Rosângela da Silva Campos Souza

DOI 10.22533/at.ed.21720210821

CAPÍTULO 22..... 212

**GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA:
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO**

Maria Tereza Ramos Bahia
Herica Dutra Silva
Isabela Verônica da Costa Lacerda
Letícia Ribeiro Campagnacci
Denise Barbosa de Castro Friedrich
Nádia Fontoura Sanhudo
Beatriz Francisco Farah
Marcelo Souza Marocco
Tassiane Cristine Neto

Isabela Silva Santos dos Reis
Bruna de Cássia Carvalho
Tiago Antônio de Souza

DOI 10.22533/at.ed.21720210822

CAPÍTULO 23.....	225
GERENCIAMENTO NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Natália Dal Forno	
Flávia Camef Dorneles	
Natália Pereira Araújo	
Micheli da Rosa Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.21720210823	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	230
ÍNDICE REMISSIVO.....	231

CAPÍTULO 7

A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4745028264663797>

Brenda Karolina da Silva Oliveira

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1352574152207350>

Elma Tamara de Sá Santos

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/5878569319776856>

Jeniffer Adrielly Rocha Guedes

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/5742687265596352>

Monique Kerollyn Sandes

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2750901124306233>

Eduardo Marinho dos Santos

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/3991459917262270>

Jackeline Nóbrega de Lima

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2536969337100320>

Daniely Oliveira Nunes Gama

Centro Universitário do Rio São Francisco

Paulo Afonso – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4810199036252365>

RESUMO: A monitoria acadêmica é compreendida como uma modalidade pedagógica em que o discente-monitor tem a oportunidade de potencializar o conhecimento adquirido na graduação, a fim de aperfeiçoar saberes teórico-práticos. Além disso, permite a atuação direta na formação dos alunos assistidos pela monitoria, fortalecendo habilidades e competências e, sobretudo, fornecendo subsídios para a melhoria da formação profissional. Objetivou-se relatar a experiência dos monitores das disciplinas Anatomia Humana e Semiologia e Semiotécnica I e II como instrumento na formação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência baseado na observação e percepção dos monitores nas monitorias acadêmicas em saúde durante o ano de 2019. A atuação em conjunto entre as três disciplinas evidenciou benefícios que são indispensáveis para uma boa e completa formação. A monitoria propicia a responsabilidade, a autonomia, o senso de organização e planejamento, além da potencialização dos conhecimentos, técnicas e práticas dentro da disciplina monitorada. O monitor tem a oportunidade de desenvolver habilidades referentes à assistência e à prática docente, ampliando áreas de afinidade e atuação profissional. A monitoria acadêmica é uma estratégia que promove e amplia a aquisição de conhecimentos, como também facilita o apoio

institucional prestado aos demais alunos. Em vistas disso, a monitoria torna-se uma prática cada vez mais relevante e, por isso, incentivada no âmbito acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem, Prática Interdisciplinar, Aprendizagem, Estudantes de Enfermagem.

INTERDISCIPLINARITY IN NURSING MONITORING AS A LEARNING STRATEGY IN ACADEMIC FORMATION

ABSTRACT: The academic monitoring is understood as a pedagogical modality in which the student-tutor has the opportunity to enhance the knowledge acquired during graduation, to improve theoretical and practical knowledge. Furthermore, academic monitoring allows direct action in the formation of students assisted by it, strengthening skills and competences, and, mainly, providing subsidies for the improvement of professional formation. The objective was to report the experience of the monitors of the disciplines Human Anatomy and Semiology and Semiotronics I and II as an instrument in academic formation. It is an experience report based on the observation and perception of the monitors in health academic monitoring during 2019. The joint action between the three disciplines showed benefits that are indispensable for good and complete formation. Monitoring provides responsibility, autonomy, a sense of organization and planning, and potentiation of knowledge, techniques, and practices as part of the monitored discipline. The monitor has the opportunity to develop skills related to teaching assistance and practice, expanding areas of affinity and professional performance. Academic tutoring is a strategy that promotes and expands the acquisition of knowledge, and facilitate institutional support provided to other students. Because of this, monitoring becomes an increasingly relevant practice and, therefore, encouraged in the academic sphere.

KEYWORDS: Nursing Education, Interdisciplinary Placement, Learning, Nursing Students.

1 | INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica em enfermagem é compreendida como uma modalidade pedagógica em que o discente-monitor tem a oportunidade de potencializar o conhecimento adquirido na graduação, a fim de aperfeiçoar seus saberes teórico-práticos. Além disso, permite a atuação direta na formação de discentes assistidos pela monitoria, fortalecendo habilidades e competências e, sobretudo, fornecendo subsídios para a melhoria da formação profissional (CARVALHO et al., 2012; FRISON, 2016).

A atuação de enfermagem requer conhecimentos técnico-científicos que são fornecidos na graduação, permitindo a vinculação com conhecimentos fundamentais para a atuação profissional, no intuito de compartilhar informações, agregar conhecimentos e integrar os docentes e discentes como sujeitos responsáveis pelo processo de aprendizagem e formação profissional. A partir desta concepção, a monitoria em enfermagem é caracterizada como estratégia considerável para intensificar o ensino e aprendizagem dos discentes-monitores, bem como dos discentes acompanhados na monitoria (BACKES et al., 2012; MATOSO, 2014).

O discente-monitor, por sua vez, vivencia a experiência da satisfação e as contrariedades da docência, mas, sobretudo, viabiliza uma contribuição relevante para sua formação enquanto futuro profissional, especialmente, no que diz respeito à atuação como docente e potencializa os conhecimentos significativos para a prática assistencial da enfermagem. Por conseguinte, a monitoria acadêmica colabora com o posicionamento social, ético e holístico nas ações que regem a atuação do enfermeiro (HAAG et al., 2008; ZOBOLI; SCHVEITZER, 2013; MATOSO, 2014).

A interdisciplinaridade na monitoria em enfermagem surge como método de integração de conhecimentos que são inter-relacionados, muito embora, sejam aplicados de maneira separada na graduação, mas que fazem parte do conjunto total da aprendizagem do indivíduo enquanto profissional de saúde. A proposta de atividades interdisciplinares interfere na fragmentação do conhecimento e favorece a captação do saber como um todo, de maneira integral, ativa e proveitosa (THIESEN, 2008).

Desta forma, a interdisciplinaridade vivenciada nas monitorias em saúde contribui diretamente na incorporação de saberes distintos e, ao mesmo tempo, relacionados e imprescindíveis no exercício da enfermagem. Logo, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por monitores das disciplinas de Anatomia Humana e Semiologia e Semiotécnica I e II, dada a relevância da monitoria como instrumento significativo para formação acadêmica, e como fortalecedora do processo de ensino-aprendizagem integrado e interdisciplinar, focado na aprendizagem significativa e na construção do perfil profissional.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das observações e percepções de monitores voluntários das disciplinas Anatomia Humana e Semiologia e Semiotécnica I e II do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS). Na Instituição são desenvolvidas inúmeras atividades complementares, dentre elas a monitoria, com o intuito de inserir o aluno aos cenários práticos da profissão. Além de estimular a prática de estudos de forma independente, a monitoria ainda dá subsídio para a interdisciplinaridade, uma vez que é disposta para diversas disciplinas do curso, possibilitando uma contextualização de forma horizontal entre os conhecimentos adquiridos na academia e a realidade profissional, permitindo assim o reconhecimento de habilidades e competências do discente (FASETE, 2018).

As atividades da monitoria foram realizadas durante o ano de 2019, para todas as disciplinas. A elaboração das atividades ministradas pelas monitoras contou com a orientação dos docentes das respectivas disciplinas. Os encontros aconteceram no Laboratório de Anatomia Humana e nos Laboratórios Integrados de Enfermagem do UNIRIOS, tanto em

caráter auxiliar durante as aulas com os docentes, quanto em dias e horários acordados com os discentes das disciplinas, por meio de apresentações orais e atividades práticas, como gincanas e simulações clínicas, visando uma maior compreensão e absorção do conteúdo ministrado anteriormente pelo professor da disciplina, compreendendo, no mínimo, 8 horas semanais para cada disciplina.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina de Anatomia Humana é a base fundamental para a execução das práticas ministradas nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e II, e por isso é revisada constantemente durante as aulas dessas disciplinas, em contrapartida, nas aulas de Anatomia Humana, as práticas de Semiologia e Semiotécnica I e II passam a ser apresentadas de forma sutil aos alunos, por meio da conexão entre as partes do corpo humano e práticas de enfermagem. A atuação em conjunto entre as três disciplinas dentro das monitorias, evidenciou benefícios que foram adquiridos durante o processo de ensino-aprendizagem, que são indispensáveis para uma boa e completa formação, bem como a aprendizagem mútua.

Na monitoria, embora tenha-se uma especificidade disciplinar, sabe-se que o processo de aprendizagem no âmbito dos cursos da área da saúde interdepende de outros saberes que consolidam o conhecimento necessário para a futura formação profissional. Logo, objetivando a ampliação e fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, as simulações práticas interligadas à outras disciplinas previamente discutidas permitem ao discente articular saberes adquiridos durante a graduação, fortalecendo favorecendo os distintos aspectos fundamentais para a formação e que, necessariamente, são interrelacionados e interdependentes.

Uma atividade interativa no modelo gincana foi desenvolvida para os alunos da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I. Foi um momento de descontração onde se teve a oportunidade de instigar os alunos a participarem ativamente do processo de aprendizagem, resolvendo questões e desafios práticos, lembrando conceitos e termos técnicos vistos anteriormente. Para reforçar os conteúdos de anatomia humana, foram apresentados desafios como por exemplo, a identificação dos principais locais de verificação de pulso ou a relação dos órgãos presentes em cada quadrante do abdome. Isso proporcionou uma maior aproximação dos alunos aos conteúdos e ainda contribuiu para que os mesmos passassem a reconhecer suas dificuldades, procurando com mais frequência a ajuda dos monitores.

As atividades realizadas possibilitaram que os monitores esclarecessem dúvidas sobre os assuntos expostos em aula, participassem dos processos avaliativos, trocassem experiências entre si, como também com os docentes e demais discentes, levando a um processo de discussão sobre as principais dificuldades encontradas pelos alunos, trazendo

feedbacks positivos em relação a monitoria e evidenciando mais substancialmente a importância da integração entre as disciplinas dos cursos da área da saúde, especificamente o curso de enfermagem.

O discente-monitor tem um papel de facilitador no processo de ensino-aprendizagem, sendo capaz de fortalecer a relação entre o docente e os discentes que cursam a disciplina. Uma vez que o discente-monitor já concluiu as mesmas disciplinas que os discentes estão cursando no momento, cria-se um ambiente propício para troca de conhecimentos, onde o discente-monitor é capaz de influenciar diretamente no processo de aprendizagem, tornando-o mais instigador, e assim, os discentes são motivados a estudar de forma mais ativa, e com maior direcionamento. Por serem disciplinas complexas e necessárias durante toda a vida acadêmica e profissional, é de suma importância fazer com que o discente goste ou aprenda a gostar da disciplina, a fim de melhorar o seu entendimento e desempenho (FRISON, 2016).

Para o discente-monitor, a monitoria subsidia a responsabilidade, a autonomia, o senso de organização e planejamento, além da potencialização dos seus conhecimentos, técnicas e práticas dentro da disciplina monitorada. As atividades da monitoria representaram uma forma de revisar a literatura relacionada a cada conteúdo ministrado, ocorrendo assim, uma ampliação do conhecimento já adquirido anteriormente no decorrer do curso. O discente-monitor tem a oportunidade de desenvolver habilidades referentes não apenas à assistência, mas também à prática docente, ampliando dessa maneira, as suas áreas de afinidade e atuação profissional (SILVA; BELO, 2012).

Dessa forma, a monitoria se torna um espaço de aperfeiçoamento, tanto para o monitor quanto para o próprio docente da disciplina. O docente tem papel fundamental nesse contexto, uma vez que deve compartilhar os seus conhecimentos e integrar o discente-monitor nas fases de planejamento das aulas e avaliação dos alunos, dando abertura para que o monitor possa contribuir na elaboração de práticas mais interativas e adaptadas às necessidades dos alunos que cursam a disciplina. Tudo isso contribui com o objetivo de enobrecer habilidades do discente-monitor, referentes à carreira na docência (DANTAS, 2014).

Outrossim, o aluno-monitor adquire habilidades durante a sua formação acadêmica, sendo elas tanto na área de organização, capacidade de interação e de relações interpessoais, quanto saber lidar com determinadas situações que ponham em prova a sua postura ética como futuro profissional. Por isso, o projeto de monitoria deve funcionar como um elo entre professor e aluno, colaborando com o processo ensino-aprendizagem. Não obstante, a monitoria torna-se uma prática cada vez mais relevante e, por isso, incentivada no âmbito acadêmico. (HAAG et al., 2008; OLIVEIRA et al., 2015).

A complexidade do pensamento crítico nas ciências da saúde demanda do processo ensino-aprendizagem a condição de inter-relacionar as diferentes áreas de conhecimento, assim como a construção de pontes entre as diferentes disciplinas, deste modo a

interdisciplinaridade, em suma, permite que o discente construa um pensamento amplificado e crítico sobre situações que demandam a aplicação do conhecimento adquirido. Desta forma, na monitoria foi possível agregar teoria à prática, promovendo discussões, análise de contextos para a aplicação do cuidado e estímulo do pensamento crítico para tomada de decisões, sendo estes aplicados em modelos de aulas interdisciplinares por meio da integração entre as monitorias da instituição.

4 | CONCLUSÃO

A monitoria acadêmica é vista, portanto, como uma estratégia que promove e amplia a aquisição de conhecimentos, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, a construção do pensamento crítico-reflexivo, o raciocínio clínico e a tomada de decisão, bem como, ampliando o apoio institucional oferecido aos demais discentes, já que, muitas vezes, o docente não dispõe de tempo hábil para orientações e resolução de questões fora de sala de aula, além do tempo estabelecido, por exemplo. Ademais, as monitoras puderam refletir sobre sua própria atuação, buscando meios para melhorar e otimizar as atividades desenvolvidas nas monitorias em saúde, mantendo contato contínuo entre si e com os docentes, buscando o aperfeiçoamento destas.

Frente ao exposto, vê-se a necessidade de desenvolver mais atividades interdisciplinares envolvendo as monitorias, a fim de estimular a participação dos acadêmicos de forma dinâmica e ativa no processo de aprendizagem. A experiência mostrou a importância da interdisciplinaridade para a formação profissional, tanto do enfermeiro docente, quanto assistencialista, uma vez que essas disciplinas estão inter-relacionadas e presentes de forma fundamental em ambas as carreiras.

A partir disso, outras atividades baseadas em metodologias ativas devem ser incorporadas ao contexto das monitorias em enfermagem, como minicursos, gincanas, práticas baseadas em problemas, debates e simulações clínicas, tendo como objetivo incentivar o aluno a participar de forma ativa, sendo o responsável pela construção do seu próprio conhecimento e, sobretudo, fortalecendo a prática integrativa das monitorias na formação acadêmica dos alunos.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. et al. **Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem**. Esc Anna Nery (impr.), Santa Maria, v. 16, n. 3, p. 597-602, jul./set. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/24.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

CARVALHO, I. S. et al. **Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem**: um relato de experiência. Rev Enferm UFSM, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 464-471, ago. 2012. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

DANTAS, O.M. **Monitoria: fonte de saberes à docência superior**. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 abr. 2019.

FASETE - FACULDADE SETE DE SETEMBRO. **Regimento da Faculdade Sete de Setembro** – FASETE. Paulo Afonso, 2018. 59 p. Disponível em: <https://www.fasete.edu.br/arquivos/files/secretaria/2019/regimento_da_fasete.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2019

FRISON, L. M. B. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000100133&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 abr. 2019.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. bras. enferm, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 abr. 2019.

MATOSO, L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. Catussaba, Mossoró, p. 77-83, jun. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

OLIVEIRA, A. C. A. et al. **O papel da monitoria no processo ensino-aprendizagem**. Cad. Educ. Saúde Fisioter., v.2, n.3, 2015. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/555>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. **Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem**. Scientia Plena, v. 8, n. 7, 2012. Disponível em: <scientiaplena.org.br/sp/article/view/822/553>. Acesso em: 16 abr. 2019.

THIESEN, J. S. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 abr. 2019.

ZOBOLI, E. L. C. P.; SCHVEITZER, M. C. **Valores da enfermagem como prática social: uma metassíntese qualitativa**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 695-703, jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-116920130003000695&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação em saúde 83, 84, 85, 87

Aplicativos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 28, 31, 32, 33, 40, 66, 74, 136

C

Câncer 9, 92, 214, 215, 220, 221, 222, 223

Comportamento de risco 135, 139, 140, 141, 144

Comunicação 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 167, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 221, 222

Coronavírus 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 67, 214, 220, 222, 223

Covid-19 57, 58, 62, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223, 224

D

Dimensionamento de pessoal 225, 226, 227, 228, 229

Dispositivos móveis 2, 31

Doação de órgãos 156, 157, 158, 159, 160, 161

Doença crônica 61, 215

Doenças cardiovasculares 12, 68, 69, 70, 72, 74

E

Educação 8, 9, 11, 13, 15, 16, 22, 55, 56, 58, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 124, 127, 128, 132, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 181, 182, 189, 190, 198, 221, 222, 229

Educação em saúde 11, 56, 62, 67, 74, 84, 87, 122, 123, 124, 127, 147, 158, 159, 165, 167, 189, 229

Educação permanente 11, 13, 15, 16, 22, 68, 69, 73, 128, 161, 181, 189, 190, 222

Educação popular 146, 148, 153

Enfermagem 1, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 38, 39, 40, 46, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226,

227, 228, 229, 230

Equipamento de proteção individual 131, 216

Eventos adversos 53, 128, 162, 163, 164, 165, 167, 188, 193, 194, 196, 198, 203

F

Feridas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 217, 218, 219, 230

G

Gerenciamento 38, 162, 165, 222, 225, 227, 228, 229

Gestão 1, 6, 16, 28, 31, 41, 42, 50, 111, 129, 163, 179, 213, 214, 227, 228, 229

H

Hipertensão arterial 12, 16, 17, 18, 22, 24, 34, 61

I

Idoso 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 106, 107

Informática 1, 3, 64

Inovações 57

Integração intergeracional 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65

Interdisciplinaridade 76, 78, 81, 82

Internet 2, 3, 9, 22, 39, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 74, 118, 153, 154, 155, 167, 182, 229

Isolamento social 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 220, 221

L

Libras 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Liderança 49, 50, 51, 189, 196, 212, 213, 214, 216, 222, 223, 227

Ludicidade 156, 157, 158, 159

M

Medical office 41, 42, 45, 47, 48, 53, 54

Métodos contraceptivos 147, 148, 149, 150, 151, 153

P

Pandemia 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223

Prevenção de acidentes 120, 121, 122, 123, 128, 130, 141, 144

Programa de educação tutorial 55, 58, 105, 106, 107, 108, 158

Prostituição 146, 147, 148, 149

R

Relato de experiência 9, 56, 58, 60, 76, 78, 81, 82, 83, 85, 108, 147, 148, 157, 159, 208, 225, 227

Revisão integrativa 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 167, 182, 184, 186, 194, 195, 197, 229

S

SBAR 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Segurança do paciente 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 222, 228, 230

Simulação 10, 169, 170, 171

Síndrome de Burnout 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Software 3, 8, 9, 15, 29, 31, 39, 40, 59, 123

Surdez 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 173, 174, 177, 179, 180, 182

T

Tecnologia 1, 2, 11, 21, 30, 33, 52, 54, 55, 56, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 181, 196, 230

Tecnologia educativa 70

Tecnologias de comunicação e informação 55, 57

Tuberculose 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



4

**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 